

14 - INFLUÊNCIA DO DIURON SOBRE A TRANSPIRAÇÃO DO AMENDOIM-BRAVO (*Euphorbia heterophylla* L.) II. PLANTA ADULTA. D.M.M. SANTOS * e G. M. CORSO *. * Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Rio Claro. 13.500, Rio Claro, SP.

Foram conduzidos experimentos com três tratamentos do herbicida diuron¹: G₁ = 0 ppm de i.a. (testemunha), G₂ = 125 ppm de i.a. ($6,702 \times 10^{-4}M$) e G₃ = 625 ppm de i.a. ($3,35 \times 10^{-3}M$). Foram utilizados três pulverizadores manuais com capacidade de 1 litro e as sementes foram germinadas em sacos de polietileno com 25 cm de altura, contendo 1 kg de solo argiloso com as seguintes características: pH = 5,4; M.O.(%) = 3,825; H = 5,92; Al³⁺ = 0,32; K⁺ = 0,580; PO₄³⁻ = 0,096; Ca²⁺ = 3,437 e Mg²⁺ = 1,417. O material botânico foi obtido por semeadura em 60 sacos de polietileno com quatro sementes (lote), totalizando 180 sacos e 720 sementes. Aos 15 dias após a instalação do ensaio, procedeu-se ao desbaste, mantendo-se em cada saco de polietileno a planta jovem mais vigorosa. Aos 50 dias de idade, as plantas adultas apresentavam-se em início de fase reprodutiva, com número total de folhas variando de 11 a 18. Para cada lote, foram escolhidos os exemplares mais vigorosos e sobre esses foram pulverizados os tratamentos G₁, G₂ e G₃, até gotejar. Tais pulverizações foram realizadas diretamente sobre a parte aérea das plantas. O andamento diário da transpiração das plantas adultas, foi estudado pelo método de Pesagens de Plantas Inteiras Envasadas, com cinco repetições para cada tratamento, por dia de experimento, totalizando, respectivamente, 15 repetições para G₁, G₂ e G₃, ao longo de três dias consecutivos. Foram calculados a média, desvio padrão e o coeficiente de variação de G₁, G₂ e G₃ para cada pesagem, que totalizaram 18 pesagens em três dias de experimentos. A significância dos valores de transpiração foi baseada no teste de Tukey. Todas as hipóteses foram testadas para o nível de significância = 0,05. Simultaneamente aos experimentos de transpiração, obteve-se dados das condições microclimáticas (evaporação, temperatura, umidade relativa do ar e luminosidade) em cada dia de experimento. Os resultados da transpiração de plantas adultas G₂ e G₃, quando comparados com os de G₁, evidenciaram tanto valores baixos (inibição) quanto valores altos (estimulação) de perda de água. Embora a inibição da transpiração provocada pelos dois tratamentos tenha atingido, em determinada hora, valores de 79,3% (G₂) e 85,5% (G₃) salienta-se que, o efeito estimulador da transpiração provocada pelo diuron indicou valores de até 425% (G₂) e 120% (G₃). Devido a alternância dos resultados de inibição e de estimulação da transpiração dos tratamentos G₂ e G₃, o teste de Tukey indicou que os valores não foram significativos ao nível de 5%. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o diuron, nas condições experimentais estudadas, não inibiu a transpiração de plantas adultas do amendoim-bravo.

¹Karmex 80 PM